

COMUNICADO DE IMPRENSA

Infarmed assegura qualidade dos protetores solares utilizados em Portugal

O laboratório do Infarmed, através de **245** ensaios, analisou **35** protetores solares, tendo confirmado que todos cumpriam os requisitos de qualidade e segurança. Do ponto de vista laboratorial, os **35** produtos analisados apresentaram um fator de proteção solar correspondente à categoria declarada na embalagem. Em plena época de verão, a proteção solar é essencial para prevenir queimaduras solares.

Os protetores avaliados, com fatores de proteção solar entre 30 e 50 +, foram colhidos entre maio e junho de 2019, em diversos pontos da cadeia de distribuição, nomeadamente, distribuidores e locais de venda ao público como farmácias e supermercados.

De salientar que, nos produtos analisados, não foi verificada nenhuma não conformidade crítica que pudesse conduzir à necessidade de adoção de medidas corretivas ou restritivas, nomeadamente a recolha de produtos do mercado.

Tendo em consideração a importância dos protetores solares em termos de saúde pública e a sua utilização por um elevado número de consumidores em Portugal, de todas as faixas etárias, foi planeada e implementada em 2019, à semelhança do que já aconteceu em anos anteriores, uma ação de supervisão do mercado de protetores solares. Esta campanha consistiu na determinação do fator de proteção solar (FPS ou SPF, *Sun Protection Factor*), na avaliação laboratorial da qualidade microbiológica e na análise da rotulagem dos respetivos produtos.

Em Portugal compete ao Infarmed supervisionar os produtos cosméticos, com o objetivo de garantir a proteção da saúde dos consumidores, quando aplicados em condições normais ou previsíveis de utilização, assim, no âmbito das suas competências de supervisão do mercado dos produtos cosméticos, o Infarmed continuará a sua monitorização, de forma a garantir a segurança e qualidade dos protetores solares que se encontram no mercado português.

O [Relatório – Protetores Solares 2019](#) encontra-se disponível no website do Infarmed.

COMUNICADO DE IMPRENSA

Eficácia depende da reaplicação do protetor a cada duas horas

Para garantir que o protetor solar cumpre os seus objetivos, é essencial que todas as zonas da pele expostas ao sol sejam protegidas. O protetor solar deve ser o indicado para o tipo de pele de cada indivíduo. Só os protetores com fator de proteção solar acima de 30 têm proteção elevada. Entre 6 e 10 é baixa e entre 15 e 25 é média.

O protetor deve ser colocado de duas em duas horas e após nadar ou transpirar, porque a água e o suor reduzem a sua eficácia.

O uso destes produtos não exclui medidas de proteção adicionais, como o uso de chapéu, guarda-sol e óculos de sol. Nas horas de maior calor – entre as 12 e as 16 horas – a exposição solar deve ser evitada. Mesmo nos dias nublados, as radiações atravessam as nuvens e podem provocar queimaduras.

NOTAS EDITORIAIS

Para prevenir queimaduras solares e, a longo prazo, o cancro da pele, basta ter alguns cuidados antes e durante a exposição solar:

- Usar sempre um protetor solar com um fator de proteção adaptado ao tipo de pele – o rosto necessita geralmente de um fator de proteção maior do que o escolhido para o corpo;
- Usar o protetor solar diariamente, nas áreas mais expostas ao sol;
- Aplicar o protetor solar 20 a 30 minutos antes de cada exposição solar;
- Evitar a exposição solar entre as 12 e as 16 horas (período mais prejudicial segundo a Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo – www.apcc.online.pt);
- Reaplicar sempre o protetor solar a cada 2 horas e após nadar e transpirar, já que a água e a transpiração diminuem a eficiência dos filtros solares;
- Usar óculos de sol, chapéus e bonés que ajudam a proteger o rosto, lábios e olhos;
- Não expor crianças muito pequenas diretamente ao sol;
- Os dias nublados também exigem o uso de filtro solar, pois nestes dias 40 a 60% da radiação solar atravessam as nuvens e chegam à superfície da Terra;
- Cuidado com a luz refletida – a luz do sol reflete na areia atingindo a pele, mesmo na sombra.
- Mesmo utilizando protetores solares seguros e de qualidade, devem ser conhecidas e respeitadas as precauções a ter com a proteção solar.

Assessoria de Imprensa do Infarmed, I.P.

Infarmed, 24 de julho de 2019

imprensa@infarmed.pt

217 98 71 33